

Manual do Formatador Kfloppy

Thad McGinnis

Nicolas Goutte

Desenvolvimento: Bernd Johannes Wuebben

Desenvolvimento (novo desenho da interface): Chris Howells

Desenvolvimento (Adição do suporte para o BSD): Adriaan de Groot

Desenvolvimento (Migração para o KF5): Wolfgang Bauer

Revisão: Lauri Watts

Tradução: José Pires



Manual do Formatador Kfloppy

Conteúdo

1	Introdução	5
2	Usando o Kfloppy	6
2.1	Definições de Controlos	6
2.1.1	Unidade	6
2.1.2	Sistemas de Ficheiros	7
2.2	Opções de Formatação	7
2.2.1	Método de Formatação	7
2.2.2	Verificar Integridade	8
2.2.3	Etiqueta	8
2.3	Os Botões	8
3	Opções da linha de comandos	10
4	Créditos e Licença	11
A	Programas Externos Necessários	12
B	Dispositivos Indicados pelo Utilizador	13
B.1	Introdução	13
B.2	Usá-la	13

Resumo

O Formatador Kfloppy é um utilitário que fornece um meio gráfico para formatar disquetes 3.5" e 5.25".

Capítulo 1

Introdução

O Formatador Kfloppy é um utilitário que fornece um meio gráfico para formatar disquetes 3.5" e 5.25".

NOTA

O Kfloppy depende de programas externos e, como tal, funciona de momento *apenas* com o Linux® e o BSD™. Dependendo se está a usar o Kfloppy num Linux® ou num BSD™, o Kfloppy poderá ter funcionalidades ligeiramente diferentes.

CAUTELA

Certifique-se que a disquete *não* está montada. O Kfloppy não pode formatar uma disquete montada.

Capítulo 2

Usando o Kfloppy

Ao iniciar o Kfloppy abre-se uma janela pela qual o utilizador pode seleccionar as definições apropriadas e controlar o processo de formatação. Estas opções e controlos estão detalhados em baixo.

CAUTELA

Certifique-se que a disquete *não* está montada. O Kfloppy não pode formatar uma disquete montada.

2.1 Definições de Controlos

Estas definições são escolhidas usando três caixas de múltiplas opções situados na parte superior esquerda do Kfloppy.

2.1.1 Unidade

Se carregar na caixa que tem o nome **Unidade de disquetes**, irão aparecer ao utilizador as seguintes quatro opções:

- Primária
- Secundária

Se carregar na caixa que tem o nome **Tamanho**, irá obter as seguintes quatro opções:

- 3.5" 1.44MB
- 3.5" 720KB
- 5.25" 1.2MB
- 5.25" 360KB

A versão para Linux[®] do Kfloppy também tem uma escolha de tamanho chamada:

- Auto-Detectar

NOTA

O formato de disquetes de 800k usados pelas unidades de disquetes do Mac[®] não podem ser suportados pelas unidades de disquetes dos PCs já que eles não são capazes de formatar disquetes dessa maneira.

2.1.2 Sistemas de Ficheiros

A terceira caixa de opções, chamada Sistema de Ficheiros, oferece ao utilizador as seguintes escolhas, se forem aplicáveis:

Dos

Esta opção fará com que o Kfloppy introduza o sistema de ficheiros do MS-DOS/Windows[®] na disquete. O utilizador irá preferir este sistema de ficheiros se pretender usar a disquete nesses sistemas operativos, já que eles não reconhecem outros sistemas de ficheiros. (Isto é suportado para o Linux[®] e BSD[™].)

ext2

Esta opção fará com que o Kfloppy indique o tipo de sistema de ficheiros na disquete que é mais usado com o Linux[®], se bem que é raramente usado nas disquetes. (Isto é suportado no Linux[®] e no BSD[™].)

UFS

Esta opção fará com que o Kfloppy introduza o sistema de ficheiros que é mais usado com o FreeBSD[®]. Um utilizador irá preferir este sistema de ficheiros se só usar essa disquete com o FreeBSD[®]. (Isto é suportado apenas no BSD[™].)

Minix[™]

Esta opção fará com que o Kfloppy introduza um sistema de ficheiros que é usado com frequência no Linux[®]. (Isto só é suportado no Linux[®].)

2.2 Opções de Formatação

Contidas numa caixa, na parte central esquerda do Kfloppy o utilizador vai encontrar um conjunto de 5 opções de formatação. As primeiras duas são um par de botões de radio.

NOTA

Este termo (botões de radio) indica um conjunto de opções entre as quais apenas uma pode ser seleccionada - da mesma maneira que só podemos ter sintonizada uma estação no rádio de um carro.

As duas últimas opções servem para etiquetar a disquete. Todas estão explicadas em baixo:

2.2.1 Método de Formatação

O Kfloppy pode formatar uma disquete de duas maneiras:

Formatação Rápida

Isto simplesmente coloca o novo sistema de ficheiros no disco.

ATENÇÃO

Todos os dados no disco perder-se-ão, mesmo que os dados em si não se apaguem.

Limpar com zeros e formatação rápida

Esta formatação coloca primeiro zeros no disco e depois cria o novo sistema de ficheiros.

ATENÇÃO

Todos os dados no disco serão removidos.

Formatação Completa

Uma formatação completa faz uma realocação das pistas e sectores, introduz o sistema de ficheiros seleccionado na disquete, e em seguida, verifica a formatação, bloqueando todos os sectores danificados que encontrar.

ATENÇÃO

Todos os dados no disco serão removidos.

2.2.2 Verificar Integridade

Isto diz ao Kfloppy para verificar se a formatação da disquete foi feita correctamente. Isto permite que sectores danificados sejam identificados.

NOTA

Se forem encontrados sectores estragados durante a fase de verificação de uma formatação completa, a formatação é interrompida e o sistema de ficheiros não é gravado!

2.2.3 Etiqueta

As duas últimas funcionalidades permitem ao utilizador adicionar (ou alterar) uma etiqueta à disquete. Se a opção **Etiqueta:** estiver seleccionada, então o utilizador pode introduzir o nome para a disquete que vai ser formatada no campo de texto localizado imediatamente abaixo. Quando a disquete estiver formatada a etiqueta é escrita.

NOTA

Devido a uma limitação no sistema de ficheiros do DOS, a etiqueta não pode ter mais que 11 caracteres. Por simplificação, o Kfloppy assume que esse limite se aplica a todos os sistemas de ficheiros.

NOTA

O sistema de ficheiros Minix™ não pode ter qualquer etiqueta do volume. Nesse caso, o Kfloppy irá ignorar a etiqueta do volume.

2.3 Os Botões

Há três botões localizados verticalmente no lado direito da janela do Kfloppy.

Formatar

Este botão inicia o processo de formatação. Quando o utilizador estiver certo que todas as definições escolhidas estão correctas pode dar início à formatação clicando neste botão. Posteriormente haverá uma alteração nas duas caixas rectangulares longas no fim da janela do Kfloppy.

A caixa superior é o indicador do estado que dá informação sobre o processo em curso, especialmente os erros que vão aparecendo durante o processo.

Manual do Formatador Kfloppy

O campo inferior é uma barra de progresso. Isto mostra gráfica e numericamente o progresso da formatação e posteriormente da verificação. Antes de iniciar parece vazia - mostrando apenas a figura 0% no centro. À medida que cada processo ocorre, é seguido graficamente pelo enchimento da caixa da esquerda para a direita. Ao mesmo tempo o número no centro vai subindo reflectindo a percentagem precisa do processo.

NOTA

Dado que o Kfloppy usa programas externos para formatar a disquete, terá de se basear nestes programas para obter as informações correctas para poder mostrar a barra de progresso. Infelizmente, este não é o caso. Especialmente, os programas que escrevem nos sistemas de ficheiros não devolvem dados suficientes, razão pela qual a barra de progresso irá continuar à mesma a 0%.

IMPORTANTE

Certifique-se que a disquete *não* está montada. O Kfloppy não pode formatar uma disquete montada.

NOTA

O Kfloppy *não* desmonta a disquete por si só, dado que isso poderia significar que o utilizador poderia sobrepor os dados de uma disquete com dados importantes.

Ajuda

Isto invoca um menu de contexto com acções para abrir este manual, comunicar um erro, mudar a língua da aplicação e mostrar o autor e versão do Kfloppy e do KDE.

Sair

Clicando neste botão irá fechar o Kfloppy.

Capítulo 3

Opções da linha de comandos

Embora o Kfloppy seja iniciado a maior parte das vezes a partir do menu de programas do KDE, ou um ícone no ambiente de trabalho, ele também poderá ser aberto na linha de comandos de um terminal. Há algumas opções que podem ser usadas quando se fizer isto. Elas são:

kfloppy --help

Isto lista as opções disponíveis na linha de comandos.

kfloppy --author

Lista os autores do Kfloppy na janela do terminal

kfloppy --license

Apresenta a informação da licença do Kfloppy na janela do terminal

kfloppy --version

Apresenta a informação da versão do Kfloppy. Também está disponível através do **kfloppy -v**

kfloppy dispositivo

O dispositivo a formatar.

Isto irá formatar directamente o dispositivo indicado, usando a configuração gravada. Os únicos dispositivos suportados de momento são o /dev/fd0 e o /dev/fd1.

Capítulo 4

Créditos e Licença

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 1997 - 2000 Bernd Johannes Wuebben wuebben@math.cornell.edu

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 2002 de Adriaan de Groot groot@kde.org

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 2004, 2005 de Nicolas Goutte goutte@kde.org

Programa Formatador Kfloppy com 'copyright' 2015, 2016 de Wolfgang Bauer wbauer@tmo.at

Documentação com 'copyright' 2000 de Thad McGinnis ctmcginnis@compuserve.com.

Esta versão do manual do Kfloppy é baseada na versão original por David Rugge davidrugge@mindspring.com

Tradução de José Nuno Pires zepires@gmail.com

A documentação está licenciada ao abrigo da [GNU Free Documentation License](#).

Este programa está licenciado ao abrigo da [GNU General Public License](#).

Apêndice A

Programas Externos Necessários

Como já foi dito anteriormente neste manual, o Kfloppy funciona com a ajuda de programas externos para executar as diferentes tarefas de formatação.

NOTA

Se um dos programas estiver em falta, o Kfloppy tentará funcionar à mesma. Contudo, a opção correspondente não ficará disponível.

fdformat

Este programa é necessário para a formatação a baixo-nível no Linux[®] e no BSD[™]. Se estiver em falta, a **Formatação completa** será desactivada.

dd

Este programa é necessário para limpar o disco com zeros no Linux[®] e no BSD[™]. Se estiver em falta, a opção **Limpeza com zeros e formatação rápida** ficará desactivada.

mkdosfs

Este programa é necessário para a formatação em DOS no Linux[®].

newfs_msdos

Este programa é necessário para a formatação em DOS no BSD[™].

newfs

Este programa é necessário para a formatação em UFS no BSD[™].

mke2fs

Este programa é necessário para a formatação em 'ext2' no Linux[®] e no BSD[™].

mkfs.minix

Este programa é necessário para a formatação em Minix[™] no Linux[®].

Apêndice B

Dispositivos Indicados pelo Utilizador

B.1 Introdução

O “Dispositivos Indicados pelo Utilizador” é o título actual de uma funcionalidade ainda experimental no Kfloppy. Permite ao utilizador indicar um nome de dispositivo e usá-lo quase como se fosse uma unidade de disquetes.

Esta funcionalidade pretende ser uma solução alternativa para os utilizadores que têm unidades de disquetes USB de qualquer tipo (incluindo unidades de discos ZIP™) ou outras unidades de disquetes não-legadas.

NOTA

Infelizmente, na altura em que esta documentação foi escrita, a funcionalidade ainda não se encontra muito amigável, dado que não oferece qualquer ajuda ao utilizador para saber como se chama um dado dispositivo e o Kfloppy nem sequer recorda o nome do dispositivo de chamada para chamada. (Isto deve-se, parcialmente, a factores de segurança, dado que o dispositivo da unidade de disquetes poderá mudar entre arranques do sistema.)

NOTA

Dado que esta funcionalidade foi desenvolvida sob o Linux®, a versão do BSD™ oferece menos opções que o Kfloppy no Linux®.

B.2 Usá-la

A utilização dos “Dispositivos Indicados pelo Utilizador” é bastante simples, pelo que terá apenas de indicar um nome de dispositivo, como por exemplo, `/dev/sdz4` na lista **Unidade de disquetes**: em vez de seleccionar Primária ou Secundária.

NOTA

Terá de indicar o `/dev/` como parte do nome do dispositivo por duas razões:

- É como o Kfloppy reconhece o modo de “Dispositivos Indicados pelo Utilizador”.
- Serve de segurança, para evitar que o utilizador escreva qualquer coisa no ecrã inválida como nome de dispositivo.

Manual do Formatador Kfloppy

Infelizmente, a utilização de qualquer dispositivo em vez de uma unidade de disquetes tem algumas consequências. A maior é que a **Formatação Completa** deixa de poder ser seleccionada. Ao fazê-lo, irá obter uma janela de mensagens de erro no início da formatação. Contudo, poderá usar a opção **Limpeza com zeros e formatação rápida** em alternativa. Não irá formatar o dispositivo, mas sim enchê-lo com zeros, se bem que na prática é quase o mesmo; especialmente, todos dados no dispositivo serão removidos.

ATENÇÃO

Tenha cuidado ao indicar o nome do dispositivo. O Kfloppy irá passar o nome do dispositivo tal-e-qual para os programas externos. Para além disso, não verifica (assim como os programas externos também não o fazem) se o dispositivo é de facto uma unidade de disquetes. Se indicar alguma das suas partições do disco principal como dispositivo, esta será aceite. (Se a partição estiver montada ou se não conseguir escrever neste dispositivo, irá obter provavelmente uma mensagem de erro, o que irá evitar o pior.)

NOTA

Mesmo que indique um nome de dispositivo do tipo `/dev/fd0u2880`, o Kfloppy recusar-se-á a fazer uma **Formatação Completa** nele.

No Linux[®], poderá seleccionar qualquer sistema de ficheiros que deseje. No BSD[™], só é suportado de momento o UFS (e ainda não se encontra testado na altura em que este documento foi escrito).

Quando estiver prestes a formatar, carregue no botão **Formatar**, como de costume. Irá então obter uma janela de mensagem a pedir para verificar o nome do dispositivo.

ATENÇÃO

Esta é a última hipótese para verificar o nome do dispositivo antes da formatação. Após esta, já é demasiado tarde.